INTRO:

Voz - Chambal: Heralds of Hope trás para ti, “Esperança para Hoje”

Signature

Saudações de paz a audiência do programa Esperança para Hoje. E queremos saudar ao auditório desta estação emissora, com um forte abraço. Mais uma vez aqui estamos, para mais uma edição. O programa Esperança para Hoje é trazido para ti, por Heralds of Hope – os “Mensageiros da Esperança”. Um Ministério Global empenhado a Alcançar as Pessoas com o Evangelho.

Na vida podemos enfrentar vários tipos de problemas. Podemos enfrentar problemas emocionais, doenças, conflitos interpessoais, instabilidade financeira, insatisfação no trabalho, desentendimento conjugal; entre outros. Todos esses problemas e situações podem ser criados por nós mesmos quando somos negligentes, ou ainda podem vir a nossa vida, como consequência de decisões erradas das outras pessoas. Seja como for, ter a atitude certa para lidar e resolver os problemas de forma sábia, é bastante importante. O programa de hoje, com o título ‘Sejamos Justos’, vai nos ajudar a analisar os problemas à luz da Palavra de Deus, para obter a melhor solução, diante de uma determinada situação. Fica conosco agora e no final do programa, comenta com qual das estratégias que serão apresentadas hoje, melhor te identificas.

Insert: Teacher

Capítulo 85 - Sejamos justos

Muitas vezes, olhamos para nós mesmos e vemos que estamos em dificuldades porque outras pessoas criaram tais problemas. E outras pessoas têm a tendência de culpar os outros pelos

problemas em que elas próprias criaram. Seria muito bom se cada pessoa cuidasse da sua própria vida e não envolvesse outras pessoas em situações desagradáveis!

Normalmente, devemos assumir a nossa parcela de responsabilidade por qualquer situação que possa surgir. Concordo plenamente contigo que isso é difícil de aceitar; mas é necessário.

O que precisamos fazer em situações semelhantes a essas é analisar com muito cuidado o que nos levou a determinada situação. Jacó fez essa análise em Gênesis 31:36-42; vamos ler.

36. E Jacó se irou e perguntou a Labão: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado que me persegues com tanta veemência?

37. Já que revistaste todos os meus pertences, o que encontraste de todos os teus pertences domésticos? Apresenta-os aqui aos meus irmãos e aos teus irmãos, para que julguem entre nós dois.

38. Estes vinte anos tenho estado contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e os carneiros do teu rebanho não comi.

39. O que foi despedaçado dos animais selvagens não te trouxe; eu suportei a perda; da minha mão o requereste, quer fosse roubado de dia, quer fosse roubado de noite.

40. De dia o calor me consumia, e de noite o frio; e o sono fugia dos meus olhos.

41. Assim tenho estado vinte anos na tua casa; Eu te servi catorze anos por tuas duas filhas e seis anos por teu gado; e tu mudaste o meu salário dez vezes.

42. Se o Deus do meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaac não estivesse comigo, certamente me terias despedido agora de mãos vazias. Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos e te repreendeu ontem à noite.

Na resposta de Jacó a Labão, ele analisou as circunstâncias sob três perspectivas. Acredito que se estivermos atentos as estas perspectivas, elas nos ajudarão a sermos justos.

A primeira análise foi o QUE LABÃO FEZ A JACÓ. Labão fez uma perseguição implacável a Jacó e o alcançou no Monte Gileade, depois de uma jornada de sete dias; ameaçou ferí-lo; e insistiu em revistar todos os seus pertences para encontrar os deuses que, na sua opinião, alguém havia roubado. E realmente Raquel os havia roubado. Mas, ao revistar toda a bagagem, ele não encontrou nada porque Raquel escondeu na sela do camelo e se recusou a se levantar, alegando que estava no costume das mulheres.

Jacó ficou zangado com isso e repreendeu Labão por tê-lo tratado de forma injusta. Ele disse: "Por que não expões aqui, diante dos teus irmãos e dos meus irmãos, as coisas que roubei, para que eles julguem como as coisas estão?" Mas não havia nada para expor.

E, Jacó prosseguiu, analisando o que Labão fez com ele em relação às exigências de serviço que lhe impôs. Labão mudou o seu salário dez vezes em vinte anos e, pelo contexto, a mudança foi sempre para pior, e não para melhor. Acredito que Jacó não teria se oposto se Labão tivesse mudado o seu salário para melhor. Mas, pelas aparências e pelo contexto, fica claro que ele mudou o seu salário para pior. Depois, Jacó analisou o que Labão estava a fazer naquele momento: ele estava a revistar injustamente os seus móveis.

Nesta experiência de Jacó e seu sogro, Labão, tu podes tirar uma grande lição. Tu podes aprender de que forma podes agir com justiça? Faz parte da experiência humana; e todos nós temos os nossos problemas, provações e aflições. Mas como podemos ser justos quando estamos envolvidos em problemas? Eu encontro na experiência de Jacó os três passos a serem tomados para que possamos ser justos. Primeiro, faça uma lista das coisas que foram feitas por ambas as partes, se duas partes estiverem envolvidas. Depois tenta ver a situação do ponto de vista do

outro. Procura não ficar cego para o problema do teu irmão. E por último, abra os teus olhos para ver os dois lados da questão, mas leva Deus em consideração. Claro que Jacó podia levar Deus em consideração porque o conhecia, e tinha alguma familiaridade com Deus, porque Ele era o Deus do seu pai, Isaac, e o Deus do seu avô, Abraão.

Este pode ser um processo difícil de percorrer, mas é muito importante. Na vida de Jacó, isso só podia acontecer ali, no Monte Gileade, na fronteira da terra de Canaã, depois que ele deixou Labão, seu sogro, e o seu rebanho. Mas é preciso lembrar que o processo pelo qual Jacó passou é o melhor processo para chegar à justiça. Quando tu dizes: "Vamos ser justos", então tu deves estar disposto a fazer uma lista das coisas que foram feitas por ambas as partes que estão a tentar chegar a algum tipo de reconciliação. E antes que qualquer justiça possa ser determinada, cada um deve observar como o outro a vê. Mas o mais importante em tudo isso é levar Deus em consideração. Como Jacó fez.

Sabemos que Labão não estava preparado para levar Deus em consideração. Por quê? Porque Jacó conhecia Deus de uma maneira diferente da que Labão conhecia. E aqui eu devo te perguntar: como é contigo? Se tu queres ser justo ou queres ser tratado com justiça, tu precisas conhecer a Deus. Tu estás num lugar onde Deus pode te ajudar a conseguires um tratamento justo? Eu gostaria de te ajudar a chegares a esse lugar. Agora mesmo vou orar por ti, para que Deus te guie e te capacite a veres a tua própria situação do ponto de vista Dele.

A segunda análise é, O QUE JACÓ FEZ POR LABÃO. Ele cuidou das suas ovelhas com zelo durante aqueles vinte anos. Ele passou tempo com as ovelhas e as cabras para que elas não tivessem abortos espontâneos e dessem à luz prematuramente. Ele suportou as perdas do rebanho, quer fossem dilaceradas por feras ou roubadas por ladrões. Quer fosse dia ou noite, acontecesse o que acontecesse, ele disse: "Eu suportei o prejuízo; eu estava lá onde devia estar,

quando devia estar. Passei dia e noite com eles. Nunca os abandonei. Cuidei deles; sempre fui seu pastor; servi, observei, protegi, guiei e os conduzi. Trabalhei catorze anos por tuas duas filhas e seis anos pelo meu gado. Te servi muito bem, senhor."

E 'qual é o meu pecado? O senhor invadiu a minha casa e revistou os meus móveis; mudou o meu salário dez vezes e o que eu fiz por ti? Cuidei das tuas ovelhas com carinho. Aceitei os prejuízos a medida que surgiam. Expus-me ao calor durante o dia e ao frio à noite. Nunca reclamei; fiz isso por causa dos acordos que tínhamos. Então, vamos ser justos.'"

A terceira perspectiva é O QUE DEUS FEZ POR JACÓ. E aqui está a resposta de Jacó: "Se o Deus do meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaac não estivessem comigo, terias me despedido agora de mãos vazias. Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e te repreendeu ontem à noite."

Aqui Jacó se sai muito bem. Ele disse: "Deus é o meu refúgio. Ele é o lugar onde posso encontrar consolo." Criticamos Jacó antes porque ele parecia bastante insensível a Deus. Mas neste pequeno testemunho, ele não se esqueceu de Deus, nem Deus se esqueceu dele. Mas Deus se tornou o seu refúgio; Deus se tornou um lugar de consolo e conforto.

Observo também que Jacó não se esqueceu da casa do seu pai. Ele carregava consigo o temor de Isaac. A influência paterna foi muito importante na experiência de Jacó. Havia algumas coisas sobre a casa paterna de Jacó e sua infância que não eram louváveis, mas, ainda assim, ao relembrar o que Deus fez por ele, ele prestou homenagem a seu avô, Abraão, e a seu pai, Isaac. Eles influenciaram a sua vida para Deus.

Jacó disse: "Deus teve compaixão de mim. Ele viu que eu estava com medo. Se não fosse por Deus, vocês teriam me mandado embora de mãos vazias. Já que vocês mudaram o meu salário

antes, de certeza eu não podia esperar nada diferente de vocês. Mas Deus interveio e mudou a situação. Vamos ser justos", disse Jacó a seu sogro, Labão.

Prezado ouvinte, que Deus te ajude a viver de forma justa, mesmo que estejas a enfrentar injustiças!

OUTRO:

No programa de hoje procuramos responder a seguinte pergunta: como podemos analisar os problemas à luz da Palavra de Deus, para encontrarmos paz, justiça e solução! Precisamos alistar o que realmente aconteceu entre nós, para sermos capazes de ver a situação, como ela é. Não olhemos apenas para o nosso lado da história, mas precisamos nos posicionar do lado da outra pessoa envolvida. Em tudo isso, devemos buscar colocar Deus acima de qualquer sentimento e emoção. Isso significa que ter intimidade com Deus é a chave para vivermos em paz e de forma justa com as pessoas.

Vamos terminar o programa fazendo por ti, a seguinte oração: Querido Deus, oro pelo ouvinte que escuta o programa neste momento. Talvez esteja a enfrentar uma situação problemática. Por favor, guia e capacita para que ela saiba olhar para cada problema que surgir na sua vida, do Teu ponto de Vista. Que ele possa confiar em ti, como a única solução para o seu problema. Oro, em nome de Jesus. Amén.

Esperamos por ti no próximo programa. Até lá escreva para nós e enviar uma mensagem para o número +258 877 246 600. Das estratégias apresentadas hoje, diga com qual te identificas mais. Nosso número é +258 877 246 600. O teu feedback deve começar com as palavras, “Esperança

para Hoje" para facilitar a identificação. Até ao próximo programa, quando o Heralds of Hope Ministry trouxer outra edição do programa. Deus te abençoe!